



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

FICHA DE MAPEAMENTO DE PROCESSO CRÍTICO

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO CRÍTICO:

NOME DO PROCESSO (resumir em bem poucas palavras a ideia principal do processo)		
AUTUAÇÃO, PROCESSAMENTO E EMISSÃO DA ORDEM BANCÁRIA PARA PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS e REQUISIÇÕES DE PEQUENOS VALORES (RPV's) FEDERAIS		
ÓRGÃO		
COORDENADORIA DE EXECUÇÃO JUDICIAL - COREJ		
NOME DO GESTOR DO PROCESSO (titular de maior hierarquia da unidade)		
CARLOS FREDERICO MAIA BEZERRA		
NOME DO RESPONSÁVEL DIRETO PELO PROCESSO (pessoa responsável pelo gerenciamento e pela integração de todas as atividades e partes interessadas no processo)	E-MAIL	TELEFONE
HILTON VIEIRA COELHO	<i>corej@trf1.jus.br</i>	<i>(61) 3410-3550</i>

2 – INDICADORES DO CNJ E/OU DO TCU E/OU DO PLANEST 2021-2026 DA 1ª REGIÃO PARA O PROCESSO (de acordo com os objetivos estratégicos e macroprocesso, aos quais o processo está relacionado)

1- Índice (quantidade) de requisições canceladas após a apresentação/protocolo no Tribunal;
2- Índice (quantidade) de requisições retificadas após a apresentação/protocolo no Tribunal;
3- Índice (quantidade) de precatórios da Justiça Federal depositados/levantados com alvará e sem alvará;
4- Prazo transcorrido entre a data da disponibilização do recurso no Tribunal até a data de comunicação ao juízo;
5- Prazo médio de processamento de requisições de pagamento; (em implementação);
6- Percentual de autuação de requisições de pagamento; (em implementação);e
7- Percentual de pagamento no prazo. (em implementação);
<i>Obs: A implantação dos indicadores é tratada no Sei 0018126-62.2018.4.01.8000</i>

3 – RESULTADO DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO (de acordo com a última avaliação do indicador)

Está em fase de conclusão da implementação - ainda não houve avaliação do indicador

4 – ESCOPO DO PROCESSO (quais as principais atividades/ações executados ao longo do processo? - descrição sucinta, no máximo 3 linhas)

Processar as requisições de pagamento de precatórios e de RPV's federais; elaborar bancos de dados; promover a correta atualização dos valores conforme legislação vigente; encaminhar ao setor competente o processo com todas as informações necessárias para providenciar a emissão das ordens bancárias para pagamento dos precatórios e das RPV's (conforme o caso); disponibilizar os ofícios de depósitos aos juízos requisitantes/executantes.

5 – REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO (tem regulamento e/ou normativos e/ou fluxos e/ou metodologias e/ou checklists definidos para esse processo? Quais? Como podem ser acessados?)

<i>Art. 100/CF (EC 62/2009, EC 94/2016 e EC 113/2021); Resolução CNJ 303/2019; Resolução CJF 458/2017; MTO vigente ao ano de pagamento; Manual de orientação de procedimentos para os cálculos da Justiça Federal</i>

6 – TEMPO TOTAL E PERIODICIDADE DO PROCESSO (semanal, mensal, bimestral, semestral, anual, bienal?)

--

- Precatórios Federais (Trienal): de 02 de julho até 01 de julho do ano seguinte para autuação/processamento e o depósito/pagamento até 31/12 do ano posterior a autuação.
- Requisições de Pequenos Valores (RPV's) Federais (Bimestral): Autuação/processamento em determinado mês e o depósito/pagamento até final do mês seguinte - até 60 dias.

7 – INÍCIO DO PROCESSO (o que provoca o início do processo? Documento, cronograma, agenda?)

Recebimento das requisições de pagamento de precatórios e de RPV's federais encaminhadas pelos juízos requisitantes/executantes.

8 – FASES E SEQUÊNCIA DO PROCESSO (contar a estória, o passo a passo do processo. Não detalhar em excesso - 5 a 10 fases)

Fase 1: Autuar/processar os precatórios/RPVs expedidos;
 Fase 2: Elaborar banco de dados para pagamento via SIAFI;
 Fase 3: Enviar relação de PRC/RPV ao Conselho da Justiça Federal e aos devedores;
 Fase 4: Encaminhar processo Pae/Sei para emissão das Ordens Bancárias para abertura de contas de depósitos; e
 Fase 5: Certificar/Disponibilizar os ofícios de depósitos aos juízos requisitantes/executantes.

9 – Responda às questões abaixo para cada fase indicada no item 8:

Fase 1 (descrever sucintamente a fase): AUTUAR/PROCESSAR PRECATÓRIOS E RPV's	
Unidade que trabalha na fase:	NUREP/COREJ
Tempo e periodicidade da fase:	- Precatórios Federais: de 02 de julho até 01 de julho do ano seguinte (autuação/processamento) - RPV's Federais: dentro do mês para autuar/processar
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	Sistemas para expedição de requisições: Justiça Federal Oracle, Sistema ePrecWeb e SIREA (em homologação)
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Coordenador da COREJ, Diretor da NUREP e auxiliares, Diretor da DICAJ, Servidores da Sesp/Secin
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Requisições autuadas/processadas no TRF1
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Conhecimento das legislações que regem a matéria, dos sistemas de expedição de requisições e das regras de validação: Justiça Federal Oracle, Sistema ePrecWeb e SIREA (em homologação)
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias conforme o caso.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	É ALTO o grau para aquisição de conhecimento das legislações e dos sistemas, sendo exigido dedicação, praticidade e longo tempo de atuação/experiência
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e RPV's e experiência nos sistemas.

Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos (juizes e servidores) e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento para cadastramento, processamento e recebimento das requisições de pagamento. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual; servidores de TI capacitados e com dedicação exclusiva à Corej
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento para cadastramento, processamento e recebimento das requisições de pagamento dentro do prazo previsto na legislação. OBS: A análise mais detalhada desse tópico consta no Processo SEI 0022895-16.2018.4.01.8000 (Registro de Risco e Registro de Ocorrência de Risco do Sistema de Precatórios/RPV).

Fase 2 (descrever sucintamente a fase): ELABORAÇÃO DO BANCO DE DADOS PARA PAGAMENTO VIA SIAFI	
Unidade que trabalha na fase:	DICAJ/COREJ
Tempo e periodicidade da fase:	- PRECATÓRIOS FEDERAIS: ANUAL - RPVs FEDERAIS: MENSAL
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	Sistema de Precatórios, Sistema de Cálculos da Justiça Federal, Microsoft Access, Siafi
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Diretor da Dicaj, Supervisor da Secal, Supervisor da Secap
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Requisições relacionadas em banco de dados Access para migração para SIAFI
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente; - Conhecer a operacionalização dos sistemas JURIS, SIAFI, ACCESS, FILEZILLA e KLEOPATRA;
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	É ALTO o grau para aquisição de conhecimento das legislações e dos sistemas, sendo exigido dedicação, praticidade e longo tempo de atuação/experiência

Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios, do Sistema de Precatórios, do Sistema de Cálculos da Justiça Federal, do Access e do Siafi
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto. - Quando há erros ou problemas na carga dos dados, resultará na impossibilidade de pagamento das requisições
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Sistema de Precatórios muito antigo, apresentando diversas falhas. O sistema lento demora muito a gerar relatórios para confecção do banco de dados Access.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e falhas nos sistemas, resultando em incorreções/impossibilidade na geração de dados ou de relatórios. OBS: A análise mais detalhada desse tópico consta no Processo SEI 0022895-16.2018.4.01.8000 (Registro de Risco e Registro de Ocorrência de Risco do Sistema de Precatórios/RPV).
Fase 3 (descrever sucintamente a fase): ENVIAR RELAÇÃO AO CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL E AOS DEVEDORES FEDERAIS	
Unidade que trabalha na fase:	SECAP/DICAJ
Tempo e periodicidade da fase:	- PRECATÓRIO FEDERAL: ANUAL - RPV FEDERAL: MENSAL
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	MICROSOFT ACCESS, EXCEL, SEI, Sistema de Precatórios
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Diretor da DicaJ, Supervisor da Secap e auxiliares
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	- PRECATÓRIOS FEDERAIS: Ofícios aos devedores constando os valores e demais dados dos seus precatórios para inclusão no orçamento do ano seguinte; Ofício ao Conselho da Justiça Federal com o resumo do banco de dados dos precatórios a serem incluídos na proposta orçamentaria do ano seguinte. - RPV's FEDERAIS: Envio ao CJF do banco de dados das RPV's a serem migradas para o SIAFI para pagamento/deposito no mês correspondente.
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente; - Conhecer a operacionalização dos sistemas JURIS, SEI e Access.
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias.

O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Médio, exige conhecimento em diversas legislações e SEI
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e RPV's e experiência nos sistemas.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Sistema de Precatórios muito antigo/arcaico, apresentando diversas falhas.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento para geração de documentos/informações necessários, ocasionando: - PRECATÓRIOS FEDERAIS: Não inclusão dos valores na proposta orçamentária de pagamento/depósito do ano correspondente; Não envio, em tempo hábil, das informações aos devedores; - RPV's FEDERAIS: Não inclusão dos valores necessários para pagamento/depósito; Inviabilizar o pagamento das requisições via Siafi.

Fase 4 (descrever sucintamente a fase): ENCAMINHAR PROCESSO PAE/SEI PARA EMISSÃO DAS ORDENS BANCÁRIAS/ABERTURA DE CONTAS DE DEPÓSITOS	
Unidade que trabalha na fase:	SECAJ/DICAJ e Setores/Divisões do TRF1 (DIPOF/DICOC/SECOR e DIEFI/SECGA)
Tempo e periodicidade da fase:	PRECATÓRIOS FEDERAIS: ANUAL RPV's FEDERAIS: MENSAL
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SIAFI, JURIS/Oracle e SEI
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Diretor da Dicaj e Supervisor da Secap
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Documentações necessárias para que seja possível a emissão da ordem bancária de pagamento via Siafi

Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente; - Conhecer a operacionalização dos sistemas JURIS, SIAFI e SEI;
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias conforme o caso.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Alto, exige conhecimento no SIAFI e no sistema de precatórios para resolver eventuais pendências e evitar eventuais erros.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e RPV's e experiência nos sistemas.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Indisponibilidade, lentidão, inoperância e incorreções dos sistemas. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento geração de relatórios e documentos necessários para envio do processo SEI aos setores/divisões para emissão das Ordens Bancárias: OBS: A análise mais detalhada desse tópico consta no Processo SEI 0022895-16.2018.4.01.8000 (Registro de Risco e Registro de Ocorrência de Risco do Sistema de Precatórios/RPV).

Fase 5 (descrever sucintamente a fase): CERTIFICAR/DISPONIBILIZAR OS OFÍCIOS DE DEPÓSITOS AOS JUÍZOS EXECUTANTES	
Unidade que trabalha na fase:	COREJ
Tempo e periodicidade da fase:	PRECATÓRIOS FEDERAIS: ANUAL RPV's FEDERAIS: MENSAL
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	JURIS/Oracle

Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Coordenador da Corej
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Ofícios de depósitos assinados e disponibilizados aos juízos requisitantes
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente; - Conhecer a operacionalização do Sistema de Precatórios;
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Médio, exige conhecimento no Sistema de Precatórios e experiência para identificar e solucionar pendências.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e RPV's e experiência nos sistemas.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos (juizes e servidores da vara) e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos a Corej dar início a estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Indisponibilidade, inoperância e travamento dos sistemas, resultando no atraso da disponibilização dos ofícios de depósito aos juízos requisitantes. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e falhas nos sistemas, resultando em atraso/demora na certificação dos ofícios de depósito.

WESMAR JOSÉ LOPES

Supervisor da Seção de Controle de Pagamentos - SECAP

ELIANA INNOCENCIO DE PAULA

Diretora da Divisão de Cálculos Judiciais - DICAJ

De acordo,



Documento assinado eletronicamente por **Wesmar Jose Lopes, Supervisor(a) de Seção**, em 10/12/2021, às 19:10 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Eliana Innocencio de Paula, Diretor(a) de Divisão**, em 10/12/2021, às 19:20 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Hilton Vieira Coelho, Diretor(a) de Coordenadoria**, em 10/12/2021, às 19:38 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.trf1.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **14510815** e o código CRC **96BDC92D**.